



De acordo com um relatório da Axios citando dois altos funcionários não identificados dos EUA, o governo disse a Israel que ele acredita "uma guerra limitada" no Líbano ou uma pequena "guerra regional" é opção realista porque seria difícil terminar e provavelmente sairá do controle.

O alerta vem u best meio a especulações crescentes de que Israel pode estar considerando lançar uma operação substancial contra o Hezbollah nos próximos meses, apesar do fato ter sido dissuadido por Washington da mesma ação no início das guerras com Hamas há oito anos.

As tensões aumentaram notavelmente na semana passada, quando uma procissão de figuras israelenses visitaram o norte do país para discutir os preparativos da guerra no Líbano depois que imagens dos incêndios florestais generalizados foram provocada pelo fogo Hezbollah.

O chefe das forças armadas sugeriu que "preparações" estavam completas e a decisão de lançar uma ofensiva pode ser iminente. O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu sã avisou sobre o possível surgimento da campanha intensa".

O ministro da segurança de extrema direita, Itamar Ben-Gvir visitou a cidade u best grande parte deserta do norte Kiryat Shmona para pedir pela "destruição" ao Hezbollah.

Que a enxurrada de visitas ao norte pode ser mais do que postura política foi sublinhada pelo anúncio na semana passada, segundo o qual Israel está aumentando novamente os limites para um número adicional 50 mil reservistas.

O que está claro u best meio a toda especulação é de como, rapidamente se tornou tão problemática quanto Gaza uma situação na frente norte do país onde as Forças Armadas israelenses ficaram atoladas.

Enquanto os líderes de Israel entraram na guerra determinados a forjar um novo domínio estratégico sobre Gaza, o comprimento do conflito e as contínuas falhas das FDI contra Hamas impuseram u best própria realidade.

Numa grande ironia da história, Israel – que tem procurado de várias maneiras criar uma zona tampão no sul do Líbano desde a década dos anos 80 através ou guerra ocupação e diplomacia - agora acordou para o fato disso.

Dezenas de milhares dos israelenses deixaram o norte, seja sob ordens para evacuar as áreas mais próximas da fronteira ou voluntariamente a partir duma área maior.

Cerca de 40% dos que partiram se perguntaram sobre um futuro u best uma região cuja economia foi duramente atingida.

Embora grande parte do foco das críticas israelenses à maneira como o governo lida com a guerra u best geral tenha sido sobre u best incapacidade de cumprir seus objetivos declarados da Guerra, na Faixa De Gaza a situação no norte tem entrado num alívio cada vez mais agudo.

Israel tentou gerir o conflito na fronteira norte como contingente aos contínuos combate u best Gaza, mas a extensão do confronto criou u best própria dinâmica.

Enquanto a doutrina estratégica de Israel na última década previa lutar guerras muito curtas, intensas e decisiva contra o Hezbollah ou Hamas.

O Hezbollah considera o conflito um sucesso, apesar das alegações de que as IDF causaram danos ao movimento militante libanês.

As perdas do grupo militante foram relativamente baixas para a escala de impacto sobre Israel que alcançou. E enquanto dezenas dos milhares libaneses têm sido deslocados da fronteira, as consequências políticas não são simétricas

Igualmente preocupante para Israel é que o Hezbollah, há muito considerado como uma força militar eficaz e altamente adaptável tem sido capaz de usar essa guerra u best testes.

Em 2006, usou mísseis antitanque efetivamente contra a armadura israelense. No atual conflito, o Hezbollah fez uso cada vez mais eficaz de pequenos drones kamikaze incluindo duas vezes na última semana - u best maneiras que parecem capazes para superar as extensas medidas contrária à fronteira por parte do Estado judeu e da Síria (Israel).

Tudo isso parece ter levado a uma crescente percepção nas IDF e na liderança política de Israel que eles estão sendo encaixotados u best um armadilha longo prazo.

A não ser que o Hezbollah tenha dito estar aberto a longo prazo, um acordo de cessar-fogo imposto pela ONU u best 2006 e previsto uma retirada do país da fronteira significará ainda mais se as guerras na Faixa forem paralisadas.

Nos últimos dias, a mídia israelense de esquerda e direita tem se concentrado cada vez mais na perspectiva da guerra com o Hezbollah: como seria isso?

"O foco no teatro do sul desvia a atenção da sala verdadeiramente perturbadora - o Líbano", escreveu Yoav Limor na sexta-feira, u best Israel Hayom.

No Haaretz de esquerda, o colunista Amos Harel ofereceu um prognóstico igualmente sombrio e advertiu que Israel está "exaustado" por causa do fracasso multidimensional mesmo quando corre risco para ampliar os conflitos.

"É provável que Israel se encontre u best uma guerra sem legitimidade internacional... Sem apoio sólido dos EUA e com um exército esgotado, cansado? -que está lutando para manter suprimentos ordenados de munições.

Se a conversa sobre o alargamento da guerra é real ou não –ou simplesmente uma distração u best meio às ameaças do ministro israelense Benny Gantz de deixar Netanyahu no fim-de semana e as negociações para cessar fogo por resolverem Gaza - os riscos, nos oito meses que se comemoram com um ataque ao Hamas 7 outubro continuam aumentando.

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: u best

Keywords: u best

Update: 2025/1/2 8:02:48